

sche Zusammenarbeit abgedruckt und am Sitz der GTZ ausgestellt. 2005 zeigte die Künstlerin im Auftrag der brasilianischen Regierung ihre Fotoserie „nahezu unendlich“ („almost infinite“).

Nun hat das Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung eine Sammlung von Werken Goldfingers erworben und sie Anfang November der Öffentlichkeit vorgestellt. An der Veranstaltung am

Bonner Sitz des BMZ nahm auch DBG-Präsident Dr. Uwe Kaestner teil. „Die Arbeiten von Salate Goldfinger beeindrucken durch ihre Raffinesse und Spontanität in einer Alltagssituation. Hinzu kommen Spiegeleffekte sowie Farbgestaltung und die aus der Kombination beider Komponenten erzeugten stimmungsvollen Wirkung. Die Ausstellung in unserem Foyer erzeugt Lebendigkeit und Frische. Insgesamt tragen die Fotomotive sehr zur Bereicherung der Kunstgestaltung im BMZ bei. Die Resonanz hierauf war und ist jedenfalls ausnahmslos positiv“, so Bernd Wirtzfeld, vom Referat Innerer Dienst des BMZ. ■

A semelhança das grandes cidades

Há seis anos, Salate Goldfinger – paulistana formada em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, deixou de ser empresária – durante 15 anos teve uma fábrica de bijuterias – para fazer o que mais gosta na vida: fotografar. O resultado atingido até hoje é um acervo de mais de 10 mil fotografias de cidades de todo o mundo e a uma coleção de prêmios, entre eles, o Grande Prêmio Pará de Fotografia, no 21º Salão Arte Pará.

Seus trabalhos também são conhecidos e admirados na Alemanha, onde expôs pela primeira vez em 2005. No ano anterior, uma série de suas fotos havia sido publicada no relatório anual da Agência alemã de Cooperação Técnica (GTZ).

Agora, uma coleção de fotos de Goldfinger foi adquirida pelo Ministério alemão da Cooperação Econômica, que a apresentou ao público em sua sede em Bonn, no começo de novembro, num evento do qual participou também o presidente da Sociedade Brasil-Alemanha, Dr. Uwe Kaestner.

Goldfinger tem quase uma obsessão artística por São Paulo, sobre a qual disse certa vez: “Não existem lugares feios em São Paulo. Através do meu olhar, da minha fotografia, tento organizar esse caos, dar uma estética, uma beleza para ele.” Mas seu olhar vai muito além de sua terra natal, como disse à Tópicos:



Einweihung der Fotoausstellung im BMZ: Bernd Wirtzfeld, Salate Goldfinger, Brunhilde Vest als Gastgeberin, Dr. Uwe Kaestner

“O meu trabalho tem por definição a semelhança entre as cidades. Estou sempre procurando as semelhanças entre as cidades e não as diferenças. Este ano estive nos Estados Unidos, na Europa, na Ásia e na América Latina, e quando vemos as fotos a impressão é de estar sempre no mesmo lugar, pois cada foto colocada lado a lado tem conexões perfeitas. Isto porque as grandes cidades, não importa se em países desenvolvidos ou não, têm características muito semelhantes, devido à grande globalização. Estou sempre na busca de fragmentos das cidades ou seja da vida no dia-a-dia, da urban life.”

E como chegou à Alemanha?

„Fui descoberta por uma curadora em Houston, que adorou meu trabalho

sobre fragmentos das cidades, e me indicou para a GTZ, que a cada ano homenageia um artista no mundo. Fui indicada para a GTZ que justamente trabalha com cidades, e fez todo o catálogo do ano de 2004 com minhas fotos e juntamente uma exposição em sua sede na Alemanha. As fotos estão expostas no saguão principal do prédio da GTZ.

O que diferencia meu trabalho e que chamou a atenção do Ministério da Cooperação Econômica é a contemporaneidade da fotografia e a aproximação das cidades. O povo alemão está sempre na vanguarda no mercado das artes e o contemporâneo é sempre muito bem entendido pelos alemães.” ■

(Tópicos)